

Teorias demográficas

Resumo

A população mundial, no ano de 2017, chegará ao valor aproximado de 7,5 bilhões de habitantes. O estudo demográfico procura entender as razões e os efeitos desse crescimento. A preocupação com o ritmo do crescimento populacional não é algo recente e, para explicar a razão desse crescimento e suas consequências, surgiram diversas teorias demográficas.

Principais teorias demográficas

Teoria Malthusiana

Formulada por Thomas Malthus, no final do século XVIII. Segundo ele, haveria um desequilíbrio entre o crescimento populacional e a disponibilidade de alimentos. Esse desequilíbrio levaria a um quadro de fome, pois Malthus acreditava que a população crescia em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32, 64...), enquanto a produção de alimentos crescia em progressão aritmética (1, 2, 3, 4, 5, 6...).

O equívoco dessa teoria consiste no fato de que Malthus não previu que os avanços tecnológicos na agricultura e na indústria seriam capazes de aumentar a produção de alimentos, que se tornou muito além de necessária para sustentar a população.

Teoria Reformista ou Marxista

Surgiu a partir da formulação de diversos pensadores que contestavam a Teoria Malthusiana por defender os interesses burgueses e a manutenção dos estratos sociais como forma de conter o crescimento populacional. Segundo essa teoria, a desigualdade não estava na relação entre o número de pessoas e a produção de alimentos, mas sim na má distribuição de renda. Por se aproximar das teorias formuladas por Karl Marx, também ficou conhecida como Teoria Marxista.

A Teoria Reformista defende que a solução para essa desigualdade seria a formulação de políticas públicas que visem a combater a pobreza e a aplicação de direitos trabalhistas que assegurem a renda do trabalhador.

Teoria Neomalthusiana

Após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, a população mundial cresceu consideravelmente, uma grande explosão demográfica, tanto nos países desenvolvidos quanto nos subdesenvolvidos, que ficou conhecida como "Baby boom". Disso surgiu a Teoria Neomalthusiana, pois, novamente, a população voltou a crescer, fazendo-se necessário um controle da natalidade através de métodos contraceptivos.

Teoria Ecomalthusiana

Essa é a teoria mais recente, segundo a qual o crescimento populacional exagerado exerce uma grande pressão sobre os recursos naturais, o que pode ser um risco irreversível para o futuro ao intensificarem-se impactos ambientais, como o aquecimento global e o desmatamento. Portanto, a solução seria o desenvolvimento sustentável.

Uma crítica feita a essa teoria é o fato de que desconsidera o fator econômico como fundamental para compreender a pressão sobre os recursos naturais, uma vez que os países ricos são os que mais impactam o meio ambiente, apesar de apresentarem taxas de natalidade cada vez menores.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

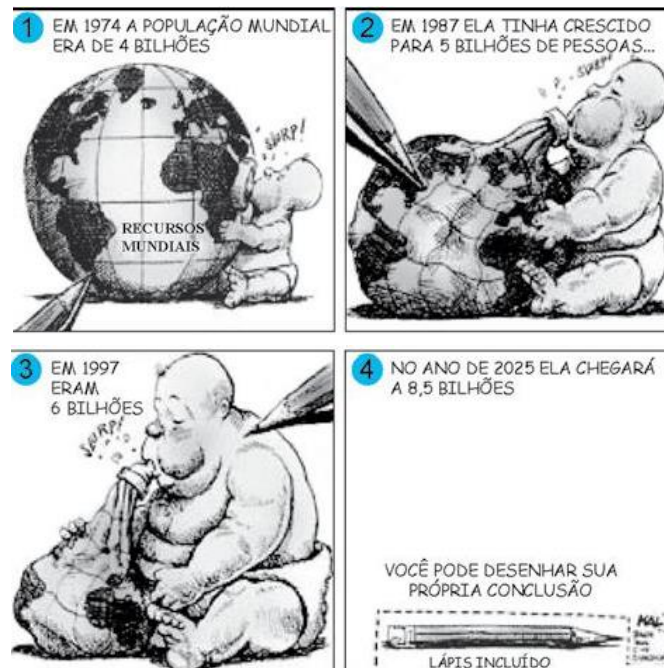
Exercícios

1. A teoria neomalthusiana representou a retomada de alguns dos ideais desenvolvidos por Thomas Malthus, sendo mais fortemente defendida a partir da segunda metade do século XX, após o término da Segunda Guerra Mundial.

O principal dos eventos históricos associado a essa ocorrência é:

- a) a transição demográfica
- b) o baby boom
- c) a redução das taxas de natalidade
- d) o processo de descolonização da África
- e) a revolução agrícola

2.



Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent et al. Histoire géographie, 6ème. Paris: Hachette Éducation, 2004

O ritmo do crescimento demográfico da espécie humana, frente aos recursos naturais disponíveis no planeta, gera polêmica entre cientistas há pelo menos dois séculos.

A ilustração expressa uma perspectiva sobre o crescimento da população mundial coerente com a seguinte teoria demográfica:

- a) liberal.
- b) malthusiana.
- c) marxista.
- d) neomalthusiana.
- e) reformista.

3. O estudo sobre população possui grande importância, pois por meio dele é possível diagnosticar as transformações sociais e os impactos do crescimento populacional em relação à sociedade e ao planeta. Várias são as teorias que explicam o crescimento da população e suas consequências. Entre elas, uma afirma que o crescimento da população do globo ocorre de forma geométrica, enquanto a produção de alimentos em progressão aritmética. Essa teoria afirma que para ocorrer um equilíbrio seria necessário colocar em prática uma política de controle de natalidade.

Está de acordo com os posicionamentos a teoria

- a) ecomalthusiana.
- b) neomalthusiana.
- c) reformista.
- d) malthusiana.
- e) positivista.

4.



Retirado de: <Discurso Retórico>. Acesso em: 10/10/2014

O conteúdo da charge acima se alinha a que tipo de teoria demográfica?

- a) Neomalthusiana, pois considera a pobreza como fruto da ausência de políticas de distribuição de remédios e de democratização da saúde.
- b) Reformista, pois critica as desigualdades sociais em razão do preconceito das classes mais abastadas da sociedade.
- c) Malthusiana, por afirmar que as populações de elevada renda crescem em proporções menores do que as populações de baixa renda.
- d) Reformista, por apregoar o direito das camadas mais pobres das estratificações sociais de terem acesso aos medicamentos anticoncepcionais.
- e) Neomalthusiana, por defender que as melhorias sociais manifestam-se a partir do controle do crescimento populacional por meio de métodos contraceptivos.

5. Thomas R. Malthus (1766-1834) defendia a tese de que a população crescia em patamares superiores aos da produção de alimentos, o que causaria graves convulsões sociais em razão do excesso de pessoas no mundo. Como solução para esse problema, Malthus propôs:
- a difusão de métodos de controle da natalidade, como medicamentos e acessórios que inibissem a natalidade.
 - o controle moral da população de baixa renda, que só deveria ter filhos caso pudesse sustentá-los.
 - a revolução na forma de produzir alimentos, que deveriam aumentar em termos quantitativos e qualitativos.
 - a distribuição de renda, de forma que as populações mais ricas, em minoria, deveriam ceder mais recursos para a maioria pobre.
 - a expansão de infraestruturas sociais, com melhorias também nos campos da saúde, educação e segurança.

6.



*- Estranho! Tenho sensação de que não
são eles que estão vindo, mas nós que estamos indo!*

Disponível em: <Jornal GGN>. Acesso em: 10/10/2014.

Na charge, de Angeli, temos a evidência da seguinte teoria demográfica:

- Reformista ou marxista.
- Neomalthusiana.
- Ecomalthusiana.
- Transição demográfica.
- Malthusiana.

7. Os mecanismos regentes da dinâmica populacional são objetos de discussões teórico-ideológicas que orientam as ações adotadas para controlá-la. Sobre as teorias demográficas e a dinâmica populacional, é possível afirmar que:
- a) os seguidores da teoria de Malthus, sobre a população, consideram o grande crescimento populacional um obstáculo ao desenvolvimento socioeconômico da humanidade, defendendo políticas de controle radical da natalidade entre as classes sociais mais pobres.
 - b) o aumento da expectativa de vida da população mundial decorreu dos avanços da medicina, da higiene sanitária, da tecnologia alimentar e da alfabetização em massa, que elevou as taxas de natalidade e o crescimento vegetativo nos países em desenvolvimento.
 - c) os métodos anticoncepcionais, difundidos em todo o mundo, eliminaram o risco de explosão demográfica e asseguraram taxas de natalidade e de crescimento vegetativo uniforme e equilibrado, nos diversos continentes e países entre as diferentes classes sociais que os habitam.
 - d) o desenvolvimento técnico-científico permitiu a ocupação de áreas antes consideradas anecúmenas, como o norte da Ásia e a África Equatorial, que passaram a ser povoadas e populosas, devido ao grande crescimento demográfico nelas ocorrido no século XX.
 - e) os movimentos migratórios são responsáveis pela difusão da população na Terra e pela existência de equilíbrio nas estruturas, por sexo, por idade e por ocupação, nos continentes, países ou regiões e lugares onde ocorrem mais intensamente.
8. “Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e conseqüente nível de consumo, são responsáveis por mais de metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país ‘em desenvolvimento’.”

(Adapt.) Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- a) Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- b) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- c) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- d) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- e) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

9. As previsões catastrofistas dos “neomalthusianos” sobre o crescimento demográfico e sua pressão sobre os recursos naturais não se confirmaram, notadamente, porque:
- a) o processo de globalização permitiu o acesso voluntário e universal a meios contraceptivos eficazes, impactando, sobretudo, os países em desenvolvimento.
 - b) a nova onda de “revolução verde”, propiciada pela introdução dos transgênicos, afastou a ameaça de fome epidêmica nos países mais pobres.
 - c) as ações governamentais e a urbanização implicaram forte queda nas taxas de natalidade, exceto em países muçulmanos e da África Subsaariana, entre outros.
 - d) o estilo de vida consumista, maior responsável pela degradação dos recursos naturais, vem sendo superado desde a Conferência Rio-92.
 - e) os fluxos migratórios de países pobres para aqueles ricos que têm crescimento vegetativo negativo compensaram a pressão sobre os recursos naturais.

10. As teorias demográficas falam da estrutura e da dinâmica das populações, estabelecendo leis e princípios que regem esses fenômenos bastante estudados pela Geografia da População.

Com relação a esse tema, leia o texto a seguir:

Essa teoria considera correto o princípio, segundo o qual a população cresce em ritmo geométrico e os recursos crescem em progressão aritmética, mas discorda das medidas para controlar o crescimento da população. Os defensores dessa teoria propõem uma tomada de consciência da superpopulação como um problema que temos de ser capazes de solucionar. Apostam na “procriação consciente”, na promoção do planejamento familiar, no uso e na difusão dos métodos anticoncepcionais, bem como na defesa da esterilização masculina.

A teoria demográfica descrita no texto corresponde à:

- a) Teoria Malthusiana
- b) Teoria Neomarxista do Controle Populacional
- c) Teoria Neomalthusiana
- d) Teoria da Transição Demográfica
- e) Teoria de Revolução Reprodutiva

Questão contexto

Com base nos estudos das nossas aulas, cite duas das principais teorias demográficas que procuram explicar as razões e os efeitos do crescimento populacional.

Gabarito

1. **B**

O “Baby boom” foi um período demográfico após a Segunda Guerra Mundial onde a disseminação do modelo industrial, o acesso a medicamentos e evolução da medicina contribuíram para altos índices populacionais, fato que sucitou a preocupação da disponibilidade dos recursos naturais atendendo a nova quantidade do contingente populacional.

2. **D**

A ilustração expressa uma relação entre o crescimento populacional e o consumo de recursos mundiais. Os neomalthusianos defendiam que a pobreza era decorrente do crescimento populacional, que consumia os demais recursos. É possível entender também como um consumo de recursos naturais, fazendo uma alusão à Teoria Ecomalthusiana, vertente ambiental da Teoria Neomalthusiana.

3. **D**

A Teoria Malthusiana explica que o crescimento da população ocorre de forma rápida, em PG (Progressão Geométrica), enquanto a produção de alimentos, em PA (Progressão Aritmética). O desequilíbrio entre o crescimento demográfico e a produção de recursos seria responsável por problemas sociais como a pobreza e a desnutrição.

4. **E**

A charge transmite a ideia de que a pobreza é decorrente da elevada fecundidade. Com isso, a charge aproxima-se dos ideais neomalthusianos, que admitem o uso de métodos contraceptivos para o controle populacional.

5. **B**

Malthus era contrário ao uso de métodos contraceptivos e defendia uma espécie de “controle moral” da população, defendendo por exemplo que a população mais pobre não deveria se reproduzir. Para ele, o direito a reprodução cabia apenas para quem tinha condições de sustentar seus filhos.

6. **A**

Das teorias demográficas, a única que considera as relações de desigualdade social advindas do modelo capitalista é a reformista.

7. **A**

Malthus acreditava que esses problemas gerados pelo crescimento seriam associados, principalmente, aos mais pobres, e que a solução estaria em uma política antinatalista, chamada de controle moral. Tal política defendia o controle da natalidade, abstinência sexual, aumento da idade média dos casamentos, diminuição do número de filhos, entre outros fatores que ajudassem a diminuir as taxas de natalidade entre as populações mais carentes.

8. **D**

A afirmação nega a Teoria Neomalthusiana, pois explica que a população dos países ricos, por possuir maior poder aquisitivo, exerce maior pressão sobre os recursos. A população de um país mais pobre não consome o mesmo e, portanto, não exerce essa mesma pressão.

9. C

As previsões levantadas pelos neomalthusianos sobre os problemas gerados pelo excesso populacional não se confirmaram, principalmente porque as relativas melhorias nas condições de vida das populações (incluindo educação), com exceção de alguns países subdesenvolvidos, propiciaram a rápida redução das taxas de natalidade em todo o mundo.

10. C

A Teoria Neomalthusiana defende que o crescimento populacional é responsável pela pobreza dos países, pois o excedente da população absorveria os investimentos que se deslocam do setor produtivo para o social, causando atraso econômico nos países.

Questão contexto

Com base nos estudos realizados em aula, podem-se destacar a Teoria Neomalthusiana e a Teoria Marxista (também chamada de Reformista). A Teoria Neomalthusiana foi elaborada no pós-Segunda Guerra Mundial. Essa teoria dizia que se o crescimento demográfico não fosse contido, os recursos naturais da Terra se esgotariam em pouco tempo. Foi sugerida uma rigorosa política de controle de natalidade aos países subdesenvolvidos. A contestação desse argumento reside no fato de que é necessário melhorar a distribuição de renda. As Teorias Reformistas atribuem aos países ricos ou desenvolvidos a responsabilidade pela intensa exploração imposta aos países pobres ou subdesenvolvidos, o que resultou em excessivo crescimento demográfico e pobreza generalizada. Os partidários dessa teoria defendem a adoção de reformas socioeconômicas para superar os graves problemas. A redução do crescimento demográfico seria consequência dessas reformas.